Despacho nº 8/Presidente/2022

Depois de ouvidos os Diretores, os Conselhos Pedagógicos e o Conselho Académico, no exercício dos poderes que, em geral, são conferidos ao Presidente pela Lei e pelos Estatutos do Instituto Politécnico de Setúbal, e, em especial, no exercício do poder que é conferido pelas alíneas p), s) e t) do n.º 1 do artigo 25.º destes Estatutos, aprovo o **Programa de Promoção do Sucesso Académico do IPS 2022-2025** de acordo com o documento anexo que é parte integrante deste despacho.

Instituto Politécnico de Setúbal, 7 de janeiro de 2022

O Presidente

Assinado por : **PEDRO MIGUEL DE JESUS CALADO DOMINGUINHOS**
Num. de Identificação: BI096687711
Data: 2022.01.07 13:58:33+00'00'

CARTÃO DE CIDADÃO

(Prof. Doutor Pedro Dominguinhos)

IPS Instituto Politécnico de Setúbal2

Programa de Promoção do Sucesso Académico do IPS | 2022-2025

Conteúdo

Enquadramento 3
Objetivos 4
Eixos de Atuação 5
Medidas e Planos de Ação 6
1. Capacitar 6
2. Potenciar 6
3. Digitalizar 6
4. Incluir 7
5. Monitorizar 7
6. Recuperar 7
7. Estruturar 8
8. Especificar apoios 8
Metodologia de trabalho e calendarização 10

Enquadramento

A promoção do sucesso académico e o combate ao abandono é um desígnio nacional e internacional e um desafio transversal a todo o Ensino Superior. Segundo o relatório da OCDE, Education at a Glance de 2019[1], apenas 30% dos estudantes do Ensino Superior em Portugal termina as licenciaturas em 3 anos (a sexta taxa mais baixa dos 23 países estudados), comparando com a média dos países estudados que apresenta o valor de 39%. Segundo o estudo da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, Percursos no Ensino Superior de 2018[2], 30% dos estudantes que ingressaram no Ensino Superior Politécnico em Portugal, já não se encontrava a frequentar o Ensino Superior ao fim de quatro anos, sem que tenham concluído a formação. Estudos internos do IPS[3] apontam para que, no longo prazo (10 anos), as taxas de conclusão dos estudantes que ingressaram nas licenciaturas rondem os 60%.

O IPS está, por isso, comprometido com esse desígnio, pelo que, desde há cerca de uma década, tem vindo a desenvolver um conjunto de estudos e implementando medidas que visam aumentar as taxas de conclusão nas suas formações. Contudo, para enfrentar esse desafio, é essencial um plano mais abrangente, que olhe para o sucesso académico não apenas como um resultado estatístico dos estudantes que terminam a formação, mas também e essencialmente pela capacidade demonstrada pelo IPS em integrar os seus estudantes numa comunidade de aprendizagem inclusiva e diversificada, vista como uma plataforma privilegiada que disponibiliza aos seus diplomados todas as condições para que possam contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento da Sociedade.

Acresce referir ainda a problemática associada aos novos estudantes, tendo em conta um conjunto de fatores associados ou relacionados com os níveis de abandono no 1º ano que os estudos internos[4] têm identificado para os quais é importante encontrar medidas que permitam minimizá-los, nomeadamente:

- As potenciais dificuldades, que se verificam em algumas áreas, na transição dos estudantes entre o Ensino Secundário e o Ensino Superior, a qual exige uma cada vez maior capacidade de integração dos novos estudantes;
- O elevado número de estudantes que abandona o IPS o ciclo de estudo (licenciaturas, mestrados ou CTESP) sem que tenha concluído a formação, o qual implica uma melhor monitorização e acompanhamento dos resultados académicos dos estudantes;

[1] https://www.oecd-ilibrary.org/education/education-at-a-glance-2019_f8d7880d-en
[2] https://www.dgeec.mec.pt/np4/414/
[3] Relatório Abandono no IPS 2019 | Análise das Licenciaturas
[4] Inquérito às causas de abandono, 2019

- O elevado número de estudantes que durante os seus estudos exerceu atividades profissionais, o que implica uma maior capacidade de dar respostas a estudantes trabalhadores e a novos públicos;
- O elevado número de estudantes (maioria) que, tendo abandona a licenciatura em que se inscreveu, decidiu fazê-lo no 1º ano, especialmente no 1º semestre, reforçando a necessidade da sua deteção precoce e de um acompanhamento próximo e preventivo do processo de ensino e aprendizagem;
- A taxa elevada de estudantes do IPS que, tendo abandonado a licenciatura em que se inscreveu, abandonou o sistema de Ensino Superior, o que exige uma maior capacidade de gestão de expetativas e de orientação e/ou reorientação dos estudantes, motivando a continuação dos estudos no mesmo sistema.

Este conjunto de observações, às quais se adicionam as questões associadas à inclusão de Estudantes Internacionais e Estudantes com Necessidades Educativas Especiais (NEE), apelam à necessidade de adoção de medidas institucionais integradas, adotando uma visão holística acerca dos estudantes, bem como de práticas pedagógicas que melhor respondam às suas características e necessidades e, simultaneamente, permitam o cumprimento dos planos de estudos de cada curso.

Objetivos

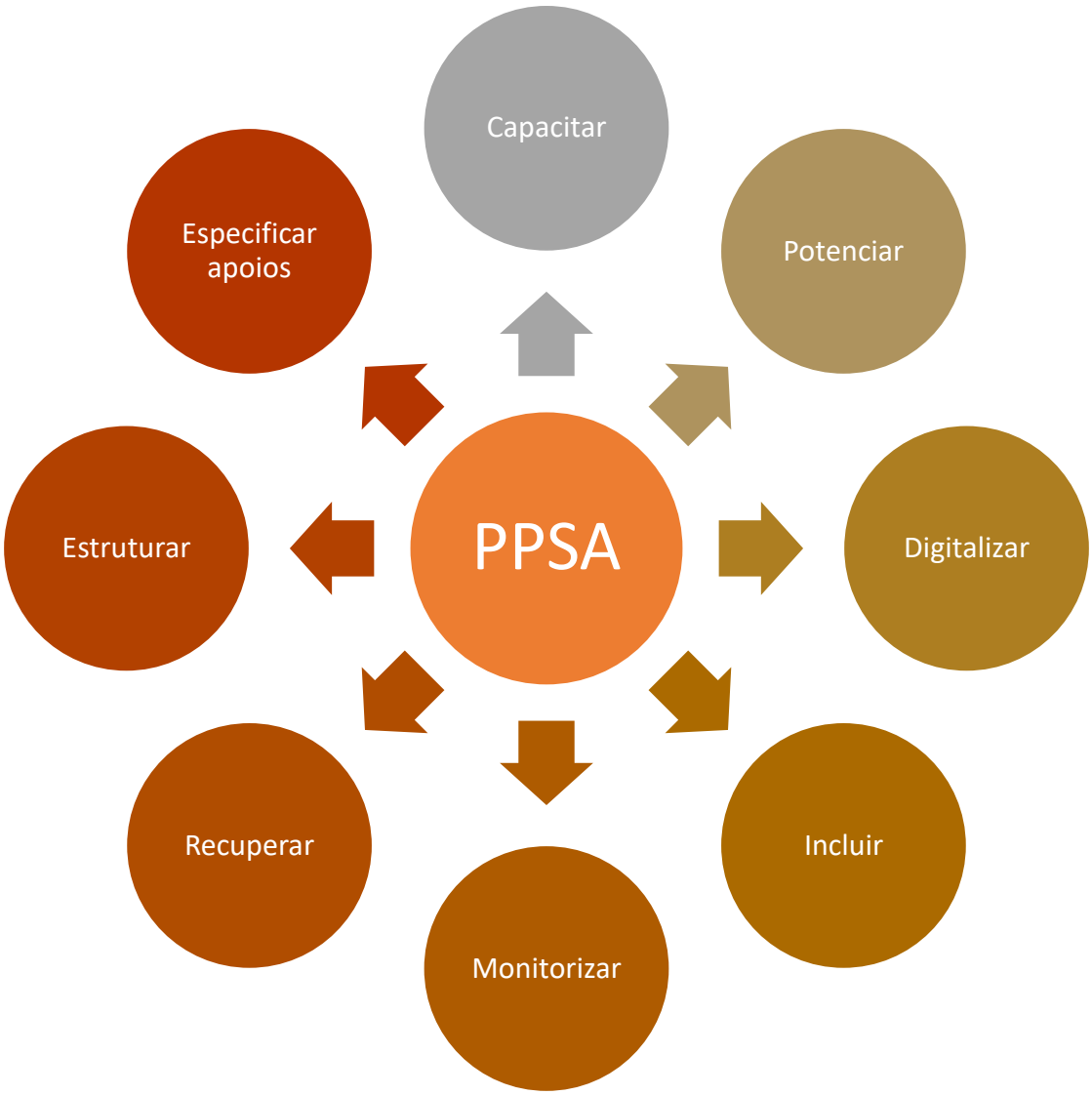
Nesse sentido, o IPS define o **Programa de Promoção do Sucesso Académico|2022-2025** (PPSA), com três principais objetivos:

1. Apresentar uma visão integrada e prospetiva da visão estratégica do IPS sobre a promoção do sucesso académico, numa perspetiva que combine ações de carácter transversal às diferentes Escolas, com ações específicas de cada uma delas, tendo por base a sua autonomia científica e pedagógica;
2. Estruturar as atividades realizadas no IPS e nas suas Escolas no âmbito da promoção do sucesso académico, combinando programas já existentes, tendo em vista a sua potenciação e o alargamento do seu espectro de atuação, com a apresentação de propostas de novos programas;
3. Potenciar o acesso a programas de financiamento, quer de âmbito geral, como é o caso do Programa de Recuperação e Resiliência, quer de âmbito específico.

Eixos de Atuação

O PPSA estrutura-se em 8 Eixos de atuação, adotando uma visão integrada do processo ensino e aprendizagem e centrado em medidas e planos de ação que melhorem a capacidade do IPS e das suas Escolas de dar resposta às necessidades dos seus estudantes.

Eixos de atuação do PPSA | 2022-2025



Medidas e Planos de Ação

Tendo por base os oitos eixos de atuação descritos, apresentam-se de seguida as medidas e plano de ação propostos.

1. Capacitar

   Uma melhor resposta às necessidades em constante mutação da sociedade, implica uma cada vez maior capacitação dos docentes e maior aposta na diversificação de competências que os estudantes necessitam para ingressar no mercado de trabalho. Assim, fazem parte deste programa:
   - Plano de Formação Pedagógica de Docentes;
   - Plano de Formação em competências transversais para Estudantes (línguas, empreendedorismo, criatividade, pensamento crítico, comunicação, colaboração, resiliência, ética, liderança, …);
   - Plano de Apoio a Estudantes Internacionais;
   - Plano de Formação para Coordenadores de Curso (gestão académica, gestão curricular, gestão de equipas, práticas pedagógicas, avaliação, qualidade, etc.);

2. Potenciar

   Para além da necessidade de criar instrumentos que motivem a adoção de abordagens adequadas e inovadoras no processo ensino e aprendizagem, será necessário torná-las visíveis e disseminar a sua adoção plena e regular. Assim, fazem parte deste programa:
   - Prémio de Boas Práticas Pedagógicas;
   - Bolsa para implementação de projetos pedagógicos inovadores, adequados e eficazes;
   - Evento de divulgação de projetos internos e externos de inovação pedagógica.

3. Digitalizar

A utilização de ferramentas digitais é uma inevitabilidade, tendo em conta as mudanças socioculturais e socioeconómicas, as mudanças sociais e organizacionais potenciadas pela pandemia e os novos perfis de estudantes. Assim, fazem parte deste programa:

- Aquisição de licenças e de software de apoio à atividade pedagógica;
- Aquisição de licenças e de software para laboratórios virtuais;
- Desenvolvimento de conteúdos e de ferramentas adequados ao Ensino a Distância;

- Aquisição, desenvolvimento e adaptação de software para a utilização por Estudantes com NEE;
- Licenças de Bibliotecas online.

4. Incluir

O Ensino Superior em Portugal tem vindo a diversificar de forma consistente os públicos que nele ingressam para estudar, implicando maior capacidade, por um lado, de compreender as suas necessidades, por outro, de ajustamento das ofertas formativas e do modo como estas se organizam. Assim, fazem parte deste programa:

- Plano de integração de novos estudantes;
- Plano de integração de estudantes internacionais;
- Plano de integração de estudantes com NEE;
- Programas de Mentoria e de Tutoria.

5. Monitorizar

Um bom processo de tomada de decisão e a implementação de medidas que se foquem nas situações mais críticas, depende do conhecimento real dessas situações e das razões que lhe dão origem. Assim, fazem parte deste programa:

- Ferramenta informática que permita acompanhar de forma integrada os resultados académicos dos estudantes durante o período letivo;
- Programa de acompanhamento de estudantes em risco de abandono que permita antecipação periódica do abandono.

6. Recuperar

Para uma resposta mais focada, é importante que as Instituições de Ensino Superior tenham a capacidade de dar resposta aos estudantes que têm mais dificuldades em terminar as suas formações e aos que não as concluíram. Assim, fazem parte deste programa:

- Plano de apoio a estudantes finalistas (PAEF);
- Plano de apoio aos estudantes que abandonaram o ciclo de estudos, quando lhes faltava poucos créditos para a sua conclusão do ciclo de estudo;
- Plano de reinserção de estudantes que abandonaram o ciclo de estudos.

7. Estruturar

   A concretização das medidas depende da criação de estruturas efetivas que deem sustentabilidade a essas mesmas medidas, permitindo o seu aprofundamento e potenciação. Assim, fazem parte deste programa:

   - Gabinete de apoio à inovação pedagógica, com as seguintes áreas de atuação:
     a. Promoção e divulgação de abordagens pedagógicas;
     b. Apoio na elaboração e concretização de projetos de inovação pedagógica;
     c. Desenvolvimento de candidaturas a apoios direcionados à inovação pedagógica;
     d. Desenvolvimento de plano de formação pedagógica de docentes de acordo com as necessidades identificadas;
     e. Apoio ao Ensino a Distância (Desenvolvimento de conteúdos e formação em tecnologias orientadas para o Ensino a Distância).
   - Observatório do Sucesso Académico, com as seguintes áreas de atuação:
     a. Definição e acompanhamento de indicadores de sucesso académico;
     b. Desenvolvimento de estudos/investigação na área do sucesso académico;
     c. Desenvolvimento de propostas de políticas de promoção do sucesso académico.
   - Gabinete de apoio aos estudantes NEE, com as seguintes áreas de atuação:
     a. Acompanhamento dos estudantes com NEE;
     b. Apoio aos docentes que trabalham com os estudantes com NEE;
     c. Ações de sensibilização e de divulgação associadas às NEE;
     d. Desenvolvimento de propostas de adaptação dos serviços prestados aos estudantes com NEE.

8. Especificar apoios

   A promoção do sucesso académico depende também de um conjunto de medidas de carácter mais específico que permitam alargar o âmbito de atuação. Assim, fazem parte deste programa:

   - Projetos de apoio personalizado a estudantes através da criação de turmas específicas de estudantes que evidenciam dificuldades de aprendizagem nas áreas onde se verifica maior insucesso;
   - Projetos multidisciplinares e interdisciplinares em parceria entre as diferentes UO do IPS e com outras IES;
   - Projetos direcionados a estudantes trabalhadores, para apoiar a conciliação entre a vida académica e a vidas familiar e profissional;

- Projetos que promovam a igualdade de género e/ou a multiculturalidade;
- Projetos de internacionalização em casa;
- Projetos de criação de comunidades de aprendizagem virtuais nacionais e internacionais;
- Projetos de integração de parceiros da sociedade no processo de ensino aprendizagem;
- Projetos com atividades integradas em projetos de investigação promovidos pelos Centros de Investigação do IPS;
- Projetos de desenvolvimento de competências em contextos reais de trabalho.

Metodologia de trabalho e calendarização

O presente programa faz parte integrante da proposta apresentada ao Programa de Recuperação e Resiliência e para o qual foi obtido financiamento.

O documento foi debatido no âmbito dos Conselhos Pedagógicos, analisado pelos Diretores e Diretoras das Escolas, tendo sido apreciado favoravelmente pelo Conselho Académico do IPS.

Futuramente, num trabalho conjunto entre a Presidência, as Direções das Escolas e respetivos Conselhos Pedagógicos e AAIPS, serão desenvolvidas as seguintes etapas:

1. Definição das prioridades de atuação;
2. Especificação e concretização de cada proposta;
3. Definição dos recursos financeiros afetos a cada proposta.

Salienta-se, que sendo a promoção do sucesso académico uma componente da estratégia do IPS, algumas das propostas ainda não implementadas poderão avançar, mesmo não tendo obtido o financiamento total do PRR, recorrendo a financiamento do próprio IPS (como acontece atualmente) ou a outros programas de financiamento.